

(CHF), produzidos no Banco de Sangue de São Paulo, no período de 2022 e 2023. **Material e métodos:** Foram analisados os resultados do controle de qualidade dos concentrados de hemácias filtradas (CHF), que foram agrupados e tratados em planilhas do programa Microsoft Excel afim de comparação dos anos de 2022 e 2023. **Resultados:** No ano de 2022 foram produzidos 35.219 concentrados de hemácias filtrados, sendo enviados para análise do controle de qualidade dos hemocomponentes, conforme os dados de produção (1,7%) totalizando 599 amostras. A média anual dos resultados analisados nos CHF: volume = 321ml; hemoglobina = 59,92g/un; hematócrito = 56,2%; grau de hemólise = 0,14%; leucócito residual = $0,043 \times 10^6$ /unidade e análise microbiológica negativa para todas as unidades. Dessas unidades resultaram em não conformidade em 22 amostras, sendo que em 16 unidades não foi realizado a dosagem de hematócrito, 5 unidades tiveram dosagem de hematócrito abaixo de 50% e 1 unidade com volume inferior a 220 ml. Em 2023 a produção de concentrados de hemácias filtrados foi de 40.678, sendo realizado análise do controle de qualidade em 574 amostras (1,4%), conforme os dados de produção. A média anual dos resultados alcançados no CHF: volume = 327 ml; hemoglobina = 63,51g/un; hematócrito = 57,8%; grau de hemólise = 0,12%; leucócito residual = $0,033 \times 10^6$ /unidade e análise microbiológica negativa para todas as unidades. Das unidades analisadas, foi obtido não conformidade em 15 amostras, sendo que em 14 delas tiveram dosagem de hematócrito acima de 70% e 01 amostra apresentou dosagem de hematócrito abaixo de 50%. **Discussão:** Analisando os dados, observa-se que no ano de 2023 houve aumento da produção de concentrados de hemácias filtrados em 15% e que, apesar desta elevação, obteve-se melhora nos resultados das análises do controle de qualidade, quando comparados a 2022. O que chama a atenção foi a queda aproximada de 31% na obtenção de unidades não conforme e a melhora da contagem dos leucócitos residuais pós filtração, tendo queda de 23% de um ano para outro. **Conclusão:** O presente trabalho apresentou resultados satisfatórios no controle de qualidade dos concentrados de hemácias filtrados (CHF) nos anos de 2022 e 2023. Os dados obtidos mostram que a qualidade dos hemocomponentes produzidos seguem os parâmetros estipulados pela legislação atual, observando melhora nos índices de produção do ano de 2023. A busca pela excelência nos serviços de hemoterapia demonstra a importância de seguir os procedimentos operacionais padrões instituídos, treinamentos constantes com a equipe técnica, o que envolve a correta identificação dos erros a fim de que possa ser realizada a implantação de melhorias em todas as etapas do processo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1614>

25 ANOS DE CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE EM UMA HEMORREDE PÚBLICA

P Carsten, GR Oliveira

Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: O HEMOSC é um órgão da Secretaria Estadual de Saúde fundado em 1987, gerido pela - FAHECE desde 1994, a qual em 2007 passou a ser uma organização social.

Atualmente o tema qualidade em instituições e empresas faz parte das rotinas, porém, nem sempre foi assim. A FAHECE de modo inovador buscou o programa de Gerenciamento pela Qualidade Total em 1995, para suas unidades, seguindo a filosofia do TQC – Total Quality Control, traduzido para o português GQT – Gestão de Qualidade Total, a qual resultou na melhoria contínua da prestação dos serviços. **Relato:** O HEMOSC em 1995 iniciou a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) com o objetivo de obter a certificação por meio da NBR ISO 9002, partindo da premissa de que era necessário uma comprovação da qualidade praticada na instituição e, sobretudo, a observância e a aplicabilidade das legislações nos processos executados. Com a internalização do uso das ferramentas e o respeito aos requisitos preconizados no SGQ, exclusivamente no Ciclo do Sangue, o HEMOSC obteve em 1999 a sua primeira certificação de qualidade que foi a NBR ISO 9002:1994. A expansão da certificação por meio da NBR ISO 9001:2008 a Hemorrede ocorreu em 2010, onde os Hemocentros Regionais de Chapecó, Criciúma, Joaçaba, Joinville e Lages e suas respectivas Unidades de Coletas e Agências Transfusionais foram certificados. Em 2011, o Hemocentro Regional de Blumenau e laboratórios especializados foram introduzidos nessa certificação. Desde então, o HEMOSC atua de modo padronizado tendo a certificação ISO 9001:2015 em todas as suas unidades, tendo como escopo: Ciclo de sangue: captação de doadores, coleta, processamento e distribuição do sangue, análises laboratoriais, liberação e transfusão de hemocomponentes. Exames laboratoriais de pacientes: Marcadores Celulares, Imunogenéticos, Hematológicos, Sorológicos, Imuno-hematológicos, Teste de Ampliação de Ácidos Nucleicos. Banco de Cordão Umbilical e Placentário e Criopreservação de medula óssea autóloga. Fornecimento de treinamento em hemoterapia, capacitando profissionais na área de saúde. Em 2014, por meio de projeto junto a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados – CGSH, foi obtida, no Hemocentro Coordenador, a acreditação da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia - ABHH AABB, que tem o foco na segurança transfusional, sendo mantida até os dias atuais, com a última auditoria de manutenção realizada em agosto de 2023. Em junho de 2023 o HEMOSC obteve a Acreditação nível I conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), fazendo parte da Rede Integrada FAHECE da qual fazem parte o CEPON e Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU). **Discussão:** Os resultados apresentados demonstram e consideram tanto a eficácia como a eficiência do Sistema de Gestão implementado no HEMOSC, proporcionando a segurança, melhorando, ainda, o desempenho da organização, controle, satisfação dos clientes e demais partes interessadas, ou seja, o cumprimento da missão voltada para o atendimento pleno da comunidade, especialmente na garantia da qualidade total aos pacientes assistidos pelo SUS. **Conclusão:** A implantação do SGQ foi fundamental para conscientização e disseminação de uma nova metodologia na cultura institucional bem como, a busca por mais certificações demonstra um compromisso com a melhoria contínua dos processos e com a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelos HEMOSC.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1615>